

# Daniel

## o Profeta na Bíblia e no Tempo



## Daniel no Tempo

Ainda falando sobre o TEMPO de Daniel, seja o tempo da ESCRITA DO LIVRO, que vamos chamar de CRONOLÓGICO, seja o tempo das NARRATIVAS do TEXTO, que chamaremos de NARRADO.

O fato é que, em ambos, as situações eram COMPLEXAS.

### TEMPO CRONOLÓGICO

Os séculos VI e V a.C. foi um tempo interessante. A Historiografia e Antropologia chamam de “ERA AXIAL”. Esse tempo, “Era Axial”, tem esse nome como referência a um círculo, com um centro, do qual partem raios para todos os lados. Seria como uma roda de bicicleta: os eixos seriam os raios que partem ou CONVERGEM para um centro comum.

**HISTORIOGRAFIA:** É a “Ciência da História”. Trata-se do estudo, análise, registro da História e de suas características e conteúdos. **ANTROPOLOGIA:** É a “Ciência do Homem”, de seu aparecimento, evolução, características físicas, biológicas e, sobretudo, psicológicas, humanas e espirituais.



A conhecida e comentada “Era Axial” é o tempo histórico no qual muitas coisas comuns aconteceram em lugares diferentes da Terra. Sem contato direto, sem influências claras e, até com desconhecimentos mútuos, civilizações e povos experimentaram processos semelhantes. A Cultura, a Tecnologia, a Política e a Religião se “moveram”, mudaram, criaram novos caminhos. Na região da Grécia e sul da península itálica, surge o que se chama de Filosofia. No norte do Egito a civilização egípcia se renova de modo

admirável. Na Itália, a pequena cidade de Roma começa a expandir sua influência até tornar-se o grande Império do Mediterrâneo e da Europa.

No Oriente, alguns movimentos políticos, sociais, militares e religiosos se fazem notar. E refletem na Bíblia. Apenas que há uma diferença enorme no modo como SÃO CONTADOS, ARGUMENTADOS e VALORADOS na Bíblia.

Nos muitos Povos citados, e outros, todo esse processo vem da RAZÃO humana, ou vem dos DEUSES e suas vontades. No Povo de Israel, que está em um pequeno, minúsculo pedaço de terra no Oriente, espremido entre o Mediterrâneo a oeste, o Mar Morto e o Rio Jordão a leste, as montanhas da Síria ao norte e o árido deserto do Neguev ao sul, o que acontece é sempre OBRA DE DEUS, do DEUS DOS PAIS, o DEUS DE MOISÉS, e o DEUS DOS PROFETAS. Coisas boas e coisas ruins! Tudo é de Deus!

## EM ISRAEL, POVO DE DEUS

Dois momentos aconteceram. [1] O EXÍLIO, em 596/586, quando Nabucodonosor vem, desde a Babilônia, e, em um primeiro momento (596)

leva o rei Joiaquim e as lideranças políticas, sociais e religiosas para Babel/Babilônia. Depois (586), ele retorna e destruindo o Templo, assassinando o rei Sedecias e desarticulando toda Jerusalém, leva prisioneira toda a população. Terminou a História de Israel! Sim! As Promessas dos Profetas; os Pais, Patriarcas, não intervieram de onde estavam. Morreu tudo, o desespero tomou conta. Tudo estava perdido!

**[2] O RETORNO:** Em 535 a.C., aproximadamente, um novo rei chegou na Pérsia: Ciro. Ele tem métodos diferentes, inéditos. Em vez de dominar, ele cria laços de entreatura; em vez de controlar, ele oferece proteção e faz alianças; em vez de destruir deuses, ele assimila os deuses dos muitos povos que estavam no seu Império.

Israel, Povo da Aliança, entende este momento como a resposta de seu Deus, o Senhor. Na segunda parte do Profeta Isaías, entre os capítulos 40 e 55, anuncia-se que o Povo deve ser “consolidado”, pois Deus viera libertar, salvar seu Povo com uma nova chance.

Ciro é indicado como o “eleito”, o “ungido”, o “Cristo” do Senhor. Este modo de pensar é admirável, indica uma mudança enorme na AUTO-COMPREENSÃO de Israel, Povo da Aliança.

Um estrangeiro, um incircunciso, o rei Ciro, pode ser escolhido por Deus para realizar uma obra de LIBERTAÇÃO, de SALVAÇÃO. Tudo o que não se esperava da história, parece que aconteceu!

### PROFETA ISAÍAS

1–39: Primeiro Isaías

Livro do Profeta histórico

40–55: Segundo Isaías

“Livro da Consolação”

56–66: Terceiro Isaías

Livro do Pós-Exílio

## TEMPO NARRADO

O tempo narrado é o conjunto DESCRITO no Livro de Daniel. E é também complexo. É o tempo do Exílio, com o rei Nabucodonosor, mas com os problemas e situações próprias do II século a.C.

Nabucodonosor  
Babilônia  
Opressão  
Deuses  
Contradições  
Exílio em Babilônia

- Um rei cruel e infiel
- A cidade de Jerusalém ocupada e oprimida
- Negações de Deus e da Aliança

## DANIEL

### Deus é Juiz

DEUS AGE NA  
VIDA E HISTÓRIA  
DE SEU POVO,  
MESMO QUANDO  
TUDO PARECIA PERDIDO

# Os **2** PROBLEMAS nos Tempos de **DANIEL**

Problemas sempre existiram. Não surgiram hoje, nem surgiram somente na época dos Profetas Bíblicos, e nos anos que são descritos em Daniel. Mas aqueles foram específicos.

É preciso recordar que DANIEL é um TEXTO APOCALÍPTICO, o que implica em uma linguagem carregada de imagens, complexa e que, de muitos modos, confunde os leitores não acostumados.

## **3** Os **C**OSTUMES alimentares e comensais

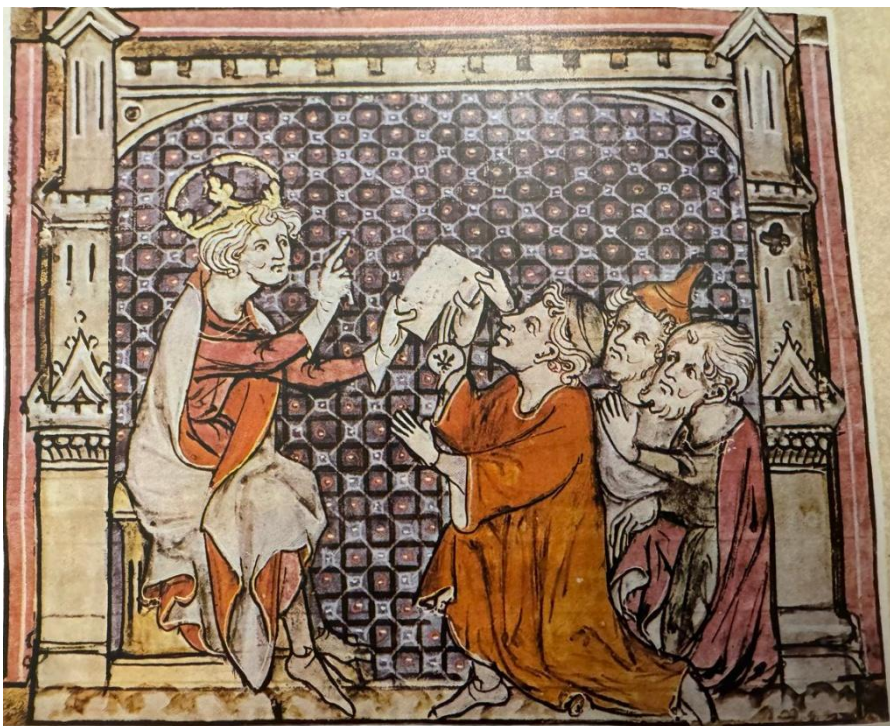
Os Hebreus, o Povo de Aliança, tinha **COSTUMES** de **COMIDAS** e de **MODOS DE COMER**. Isso sempre foi importante para eles, pois trata-se da **IDENTIDADE**. É também relativo aos **VALORES CULTIVADOS**.

Carnes de animais **IMPUROS**, comidas **IMPURAS**, como misturas com plantas e insetos, cozidas de modo inadequado, sobretudo com **SANGUE**. Esses alimentos são **PROIBIDOS**.

E os **MODEOS DE COMER**, de se comportar à mesa, com outras pessoas e mesmo sozinhos... Isso é parte dos **RITOS DIÁRIOS** de um bom Judeu. A **LAVAGEM** das mãos, a **ORDEM** nas porções, as **BÊNÇÃOS** a ser feitas... Isso é **IDENTIDADE DO POVO DA ALIANÇA NA PRÁTICA**.

**DANIEL 1** Em Daniel 1 se encontra Nabucodonosor que obriga os jovens, entre eles Daniel, a comer carnes e outros alimentos inadequados a um Judeu fiel. Eles optam por comer somente legumes, o que poderia comprometer sua saúde física e expô-los como Judeus. Mesmo comendo somente legumes, os jovens têm saúde e disposição para tudo, superando os demais.

**Deus é Juiz e julgou, dando a Daniel a vitória!**



*Daniel 2,26: Dirigiu-se o rei a Daniel (que tinha o nome de Baltassar): “És realmente capaz de dar-me a conhecer o sonho que eu tive, e a sua interpretação?” Miniatura, séc. XIV. Biblioteca de Leiden, Holanda.*

# 4º O PODER é Ilusão e passa!

**DANIEL 2** Um sonho do rei Nabucodonosor sugere a ele que seu poder não terá fim. Daniel interpreta esse sonho e coloca o Rei no seu lugar. O poder passa, a força termina, o comando é superado e vai para outro. Confiar em si mesmo e nas suas capacidades e domínio é fazer o caminho errado. É preciso confiar em DEUS.

**Deus é Juiz e julgou,  
demolindo os deuses falsos e os falsos poderes**

Daniel 3,85:  
*Vós, servos do Senhor;  
 bendizei o Senhor:  
 louvai-o e exaltai-o  
 para sempre!*  
 Miniatura, séc. X.  
 Gerona, Espanha



# 5 TENDÊNCIAS

## As Exotéricas

**DANIEL 2,46-49; 3,1-23;** Este é um dos capítulos difíceis  
**24-90; 91-97** de ser compreendidos, pois tem

numerações diversas. Em algumas edições de Bíblias, o texto que foi traduzido do HEBRAICO é em caracteres normais. O texto que é de origem GREGA está em *itálico*.

O rei — é sempre o rei! — quer sobressair-se, quer ter domínio e ser confirmado pelos seus deuses. Usar a RELIGIÃO, seja ela qual for, é um argumento para atrair apoiadores. É um argumento idolátrico! Não se valoriza a Deus, mas o poder que se deseja com o argumento a seu respeito. Isso sempre existiu. E sempre muitas gente caiu!

Daniel não se deixa enganar, pois Deus irá, seguramente, julgar. Os atos cruéis de Nabucodonosor, que não tem personalidade, se voltam contra seus guardas. E Daniel com os três jovens sobrevivem a castigos.

**Deus é Juiz e cumpre a Justiça  
 conforme a Verdade da Lei,  
 da Torah (o Caminho que salva e gera vida**

# Os SONHOS podem Enganar...

**DANIEL 3,98—4,34** Um sonho, no qual o rei se encanta com o que espera, mas que precisa ser bem interpretado. Quem tem poder, seja um governante, um patrão, um pai, um... Qualquer um que TEM ou ACHA que tem PODER (que é DIFERENTE de AUTORIDADE) pode ter SONHOS de GRANDEZA, de PRESTÍGIO, DOMÍNIO e, até de IMORTALIDADE. Mas, tudo passa, e a HISTÓRIA VAI JULGAR!

**Deus é Juiz e, no final,  
a Verdade prevalece.  
mesmo que não seja conforme se espera.**

## Com os Diferentes, Mas...SEM SER como ELES!



**DANIEL 5,1—6,1** Um outro longo texto que é um “CAPÍTULO” da NOVELA DE DANIEL. O chamado FESTIM DE BALTAZAR é um espécie de BANQUETE BLASFEMO que o rei, poderoso e absoluto, impõe de ser participado.

A visão de três palavras desconhecidas precisa de um intérprete. Isso é pura narrativa apocalíptica. Alguém deve “ser o apocalipse” para a visão. “Apocalipse” significa REVELAÇÃO. Alguém deve REVELAR as palavras e dar a elas um SENTIDO.

**Mane:** Deus mediu o reino e deu-se fim

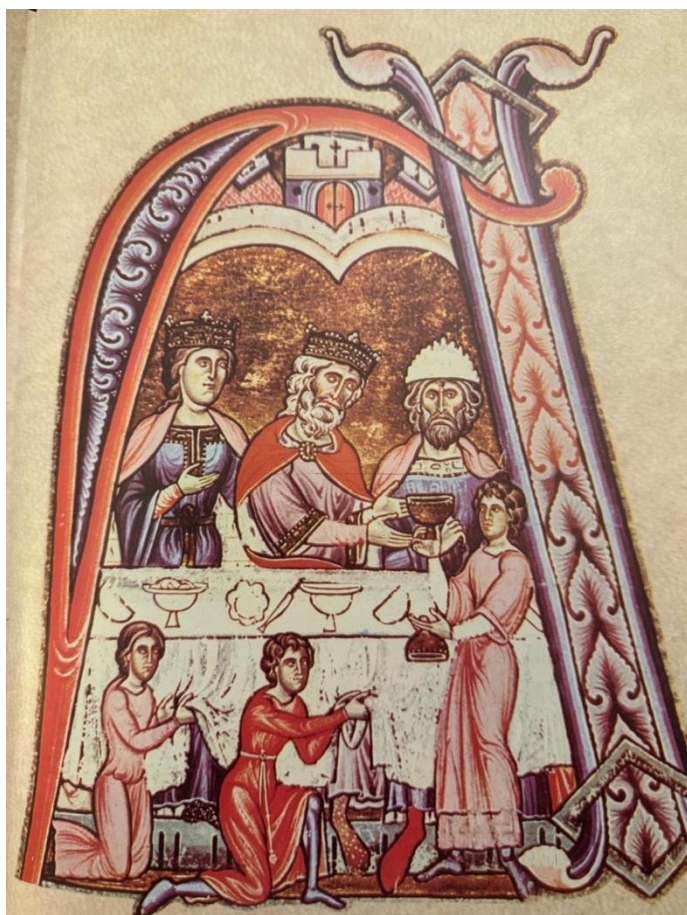
**Técel:** O Rei foi pesado na balança e reprovado

**Párcin:** Por isso o Reino será dividido e entregue aos inimigos

Isso pode não ter muita lógica para um leitor moderno de Daniel, mas para os que liam o texto em Jerusalém, em tempos de crise e invasão grega, era um olhar espiritual para o futuro. Uma ESPÉCIE DE OLHAR ESCATOLÓGICO.

O TEMPO DE DANIEL, que é uma mistura entre os tempos do Exílio, com o rei Nabucodonosor e os tempos em que o Profeta, o Revelador Daniel está vivendo, são complicados. Em tempos de dificuldades, muitas vezes é preciso deixar os DETALHES e se ATER AO ESSENCIAL.

## O que seria essencial para DANIEL?



Daniel 5,1: O rei Baltazar deu um grande banquete a seus altos dignitários, que eram em número de mil, e diante desses mil pôs-se a beber vinho. Miniatura, séc. XII. Winchester, Inglaterra.